Ata nº 70 da Reunião Ordinária da Assembleia do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira - CCJ
Local: Sala A117 – piso Térreo, Bloco A, campus da UNIVILLE - Joinville/SC
Data: 23/09/2016 - Início: 15h30min (devido quórum) - Término: 16h30min

Participantes:

1. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
2. UDESC – Virgínia Grace Barros
3. MPF – Flavio P. da Silveira
4. ROTARY – Edson Trapp
5. CAJ – Thiago Zschornack
6. APROÁGUA – Marli Fleith Sacavem
7. SINDIPEDRAS – Gabriel Klein Wolfart
8. SINDIFTJ – Anderson Venturi
9. CELESC – Hélio Luiz
10. SEMA – Adriano Stimamiglio
11. AJORPEME – Beto Amaral
12. ISARP – Marisa Koch
13. CIDASC – Marcelo Zokoby
14. IPPUJ – Jorge Luis C. de Campos
15. AMAE – Rafael Ribeiro
16. SDP – Maria Roberta Dourado Moutinho
17. FATMA – Afrânio M. Ladeira
18. EPAGRI – Onévio Zabot
19. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
20. UNIVILLE – Therezinha Maria Novais de Oliveira

Ouvintes:

1. Débora Jareta Magna – CCJ/Consultora
2. Clair Lapazuih – Quiriri
3. Claudio da Silva – Quiriri
4. Diogo Augusto Moreira – CCJ/Consultor
5. Vitor Hugo da Silva – Polícia Militar Ambiental
6. Manoel Luiz Liart – APROÁGUA
7. Mariele Simm – CCJ/Consultora
8. Dieter Klostermann – SEPROT

Ausências Justificadas:

1. Rui Batista Antunes – SDS (e-mail)
2. Jaime Barbosa Soares Filho – INFRASUL (telefone)
3. Roberto Struck – AJAQ (e-mail)

ASSUNTOS DISCUTIDOS: O Presidente – José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou entre os presentes o recebimento via correspondência da ata referente à última reunião (nº 68, datada de 11 de março de dois e dezesseis), dispensando assim a leitura da ata que foi aprovada de forma unânime. Dando sequência à reunião, foram apresentados pelo Sr. Presidente os itens da pauta: 1.1.2) Apresentação de dados técnicos de Qualidade da Água, passando a palavra para a Prof. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira, que explanou sobre o panorama da Qualidade das Águas nas Bacias dos Rios Cubatão e Cachoeira, onde o histórico vem apontando que na bacia do rio Cubatão os rios estão em um processo de degradação e na bacia do rio Cachoeira vem apresentando melhora na qualidade de suas águas, porém, é preciso avançar nos esforços para recuperá-lo completamente, e investir em saneamento, Beto Amaral – AJORPEME questionou sobre a rede de saneamento, em resposta Thiago Zschornack – CAJ, informou que a Companhia está aguardando a licença da nova ETE para ampliar o tratamento em 2018, chegando à 72% no Cachoeira e 50% em Joinville, o Procurador da República Flavio P. da Silveira – MPF, informou da ação limitada do órgão em Bacias Hidrográficas, mas que acompanham ações em terrenos de marinha, a exemplo da transferência do parque industrial da empresa CISER para o município de Araquari, Adriano Stimamiglio – SEMA, colocou que núcleos rurais vem se adensando e questionou se existem metas para suprir o saneamento nestas áreas, em resposta Thiago Zschornack – CAJ, informou que ainda não existem metas para esta situação, Beto Amaral – AJORPEME, levantou a preocupação irregular do fatiamento de propriedades rurais, e colocou que talvez no SISMMAN 2017 possa haver um estudo para esta situação, Manoel Luiz Liart – APROÁGUA, colocou que a água altera qualidade sazonal, muda devido ao aumento do turismo rural, o Parque Perine, colabora no aumento de indústrias, o que também pode influenciar a piora na qualidade da água, Maria Roberta Dourado Moutinho – Secretaria Distrital de Pirabeiraba, colocou que as vendas de áreas se dão muito por contrato e as construções acontecem em a devida autorização, e as multas não coíbem a prática na região uma vez que a pessoa que realiza a irregularidade não é a proprietária da terra no documento original e acredita que não terá então o ônus de multa, face aos muitos relatos a Prof. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira – UNIVILLE, considera pertinente que o COMDEMA amplie a fiscalização em trabalho conjunto com a APA Dna. Francisca, o Sr. Presidente, relatou que uma grande demanda na APA é para a regularização das propriedades para partilhamento dos lotes para os filhos, para que permaneçam no campo, Marisa Koch – ISARP, lembra que é necessário ver a questão de infraestrutura do esgoto, Claudio da Silva – Quiriri, morador do local, lembra que quando aumenta a demanda

de gente na região, aumenta enormemente o lixo, queixou-se também que os pequenos agricultores não podem alterar nada, e que já houveram promessas em anos passos de policiamento 24h na região, a Prof. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira, disse que o rio Cachoeira é o maior exemplo do que a gente sabe fazer, de errado, o Sr. Presidente, lembra que o Comitê é um órgão deliberativo, consultivo, vinculado ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da SDS – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, e dentro das competências, os instrumentos já foram todos implementados, nos restando apenas implementar a cobrança, que deve ser realizada pelo Governo do Estado, e ainda não foi realizada, sendo assim, não existem recursos para que as ações do plano sejam executadas na bacia; 1.1.3) Votação/Instalação da CÂMARA TÉCNICA de Assessoramento do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira (CTA – CCJ), aprovada entre os presentes de forma unânime o texto sob Resolução nº 01/2016, na sequencia o Sr. Presidente já colocou aos presentes que as entidades interessadas em participar se manifestassem para formação da CÂMARA TÉCNICA, cuja gestão será de 2016 à 2018, sendo então a formação instalada, aprovada entre os presentes: USUÁRIOS DA ÁGUA: AMAE – Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville, ACIJ – Associação Empresarial de Joinville, AJORPEME – Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa, CAJ – Companhia Águas de Joinville, POPULAÇÃO, ORGANIZAÇAO E ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL: UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville, UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina/Centro de Ciências Tecnológicas, SEMA – Secretaria do Meio Ambiente, ROTARY Club de Joinville Pirabeiraba, ORGÃOS DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL: FATMA – Fundação do Meio Ambiente, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; 1.1.4) Enquadramento do rio Cubatão, conforme o Sr. Presidente existe uma demanda de que seja criado um instrumento legal para oficializar o atual enquadramento do rio Cubatão, aprovado no Plano de Bacia em 2006, sendo assim várias entidades membro, consultadas pelo Comitê reiteram esta necessidade em cartas de apoio, que estão apensadas ao texto da Moção nº 01/2016, aprovada de forma unânime entre os presentes, que será encaminhada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH; 1.1.5) Apresentação parcial dos gastos realizados com Recurso FEHIDRO e Aditivo, a Consultora Mariele Simm, que vem acompanhando o processo fez um breve resumo do andamento dos projetos e coloco que a prestação de contas deve ocorrer em dezembro/2016; 2) Assuntos Gerais: com a palavra novamente o Sr. Presidente, foi informado do início dos estudos no rio Alandaf, demanda da comunidade e da Fundação Municipal 25 de Julho, uma vez que a percepção visual é de uma piora na qualidade das águas deste rio, a Prof. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira convida a todos os presentes para o III Seminário de Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas, que será realizado em 19 e 20 de outubro, no Anfiteatro I da UNIVILLE, nas ações estão previstos: palestras, minicursos, comunicações orais e mesa redonda, a palestra de abertura será proferida pelo Prof. Dr. José Salatiel Pires, com o

tema: Bacias Hidrográficas como Unidades de Gestão Ambiental dos Recursos Hídricos, o Procurador da República Flavio P. da Silveira – MPF, entregou ao Comitê um documento contendo a relação de 10 processos investigatórios e ações civis públicas, que estão sendo discutidos e envolvem preservação de patrimônio histórico, entre outros, na Baía da Babitonga, foz do rio Cubatão, Manoel Luiz Liart – APROÁGUA, questionou o Procurador sobre a ligação de luz na região da APA de Santa Catarina, sendo que a proibição não estaria sendo respeitada, em resposta o Procurador, informou que recomendou-se a CELESC a formação de um grupo de estudo para verificar o que vai se fazer, todavia a determinação é judicial, a decisão do Juiz tem que obrigar a ação, sugeriu que os documentos das novas ligações sejam juntados e encaminhados ao Ministério Público Federal e eles acionam a estância em Florianópolis, Marli Fleith Sacavem – APROÁGUA, lembrou que já tem um TAC em andamento, de ajuste de conduta em relação a APA. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Presidente – José Mário Gomes Ribeiro deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 23 de setembro de 2016

José Mário Gomes Ribeiro	Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Presidente	Secretária Executiva